



Dia Mundial
das Zonas Húmidas
2 fevereiro 2017

A importância das Zonas Húmidas para a
Redução do Risco de Catástrofes Naturais



Zonas Húmidas: a nossa salvaguarda natural contra desastres

A frequência dos desastres mais do que duplicou em apenas 35 anos em todo o mundo, a maior parte relacionada com eventos climáticos extremos. A ONU-Água estima que 90% dos riscos naturais estão relacionados com a água. E o Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas prevê ainda um aumento da frequência das catástrofes naturais.

As perdas humanas são perturbantes: Catástrofes mataram 1.350.000 de pessoas em todo o mundo entre 1996 e 2015. 90% das mortes observaram-se nos países de baixo e médio rendimento. E causaram perdas económicas de 3.100.000.000 € (3.300.000.000.000 USD), entre 1980 e 2014.



As zonas húmidas ajudam a minimizar as catástrofes:

Definidas como áreas de terra que são inundadas com água, sazonal ou permanentemente, são barreiras naturais contra catástrofes.

Nas zonas costeiras, as zonas húmidas actuam como uma barreira protectora. Por exemplo, ajudaram a evitar danos no valor de 587 milhões de euros durante o furacão Sandy em 2012. No interior, diminuem e absorvem os fluxos de água, diminuindo os danos causados pelas inundações. Durante as estações mais secas, as zonas húmidas proporcionam água, atrasam os efeitos das secas e reduzem os casos de falta de água.

Quando bem geridas, as zonas húmidas conseguem tornar as comunidades suficientemente resilientes para preparar, enfrentar e superar desastres melhor do que antes.

1. Preparar e prevenir

Para minimizar possíveis impactos, podemos designar áreas propensas a tempestades e inundações como zonas húmidas protegidas. A Reserva da Biosfera do Delta do Saloum, Senegal, é uma área de estuários, lagos e pântanos. Controla as inundações e garante que humanos, animais e plantas têm acesso a água doce ao longo de todo o ano. IUCN está a trabalhar com as comunidades

locais no Senegal para recuperar as zonas húmidas, e para incentivar agricultura, turismo e pesca sustentável.

2. Enfrentar

Quando ocorre uma catástrofe, as zonas húmidas absorvem alguns dos piores choques, diminuindo os danos nas comunidades locais. Em Hikkaduwa, onde os recifes de coral estão protegidos, os danos do tsunami de 2004 estenderam-se apenas a 50 m para o interior da costa. Nas proximidades, em Peraliya, onde a exploração de coral degrada os recifes, os danos estenderam-se a 1.5 km para o interior da costa.

3. Superar

As zonas húmidas podem acelerar a recuperação e ajudar a “reconstruir melhor” depois de uma catástrofe, filtrando a água e restaurando os nutrientes. Após o ciclone que atingiu Odisha, no leste da Índia, em 1999, os arrozais protegidos pelos mangais recuperaram a produção de alimentos muito mais rapidamente do que os terrenos agrícolas desprotegidos.

Manter e recuperar zonas húmidas significa que a comunidade lidará melhor com as próximas catástrofes.



Catástrofe ou risco?

Pensamos em inundações, secas, terremotos, tsunamis, furacões, tempestades de poeira e outros eventos extremos como catástrofes. Mas são riscos naturais. Catástrofe é uma perturbação grave causada a uma comunidade ou nação, em perdas humanas, materiais, económicas ou ambientais.



Os materiais do Dia Mundial das Zonas Húmidas 2017 foram traduzidos por: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção Regional do Ambiente - Açores e Almargem.



#WetlandsForOurFuture – #WorldWetlandsDay – www.worldwetlandsday.org



evian.
O Dia Mundial das Zonas Húmidas é patrocinado pelo Fundo Danone para a Água

